

CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de fevereiro foi marcado pelo tom de cautela dos bancos centrais de países desenvolvidos em relação ao início dos cortes de juros. Os indicadores econômicos divulgados no mês seguiram mostrando uma inflação resiliente, um mercado de trabalho forte e nível de atividade ainda firme nos Estados Unidos, fazendo os mercados convergirem as expectativas de início de corte do Fed e Banco Central Europeu para meados do ano. Nesse cenário, o Ibovespa teve uma leve alta de 0,99%, enquanto a bolsa americana renovou máximas históricas e o S&P subiu 5,2%.

Nos Estados Unidos, a reaceleração da economia e os sinais melhores vindo das demais regiões do mundo, demandam cautela e levam o banco central americano a sinalizar o início do ciclo de cortes para meados de 2024. O ponto de atenção segue sendo a resiliência da atividade americana, que está crescendo na mesma tendência anterior a pandemia, o que coloca um risco de o início do ciclo de afrouxamento monetário se iniciar ainda mais a frente.

Na China, o cenário de uma economia que “não atrai mais os holofotes dos investidores, mas continua crescendo acima da média mundial” continua, embora em um ritmo menor do que no passado. Começa a ficar mais claro as transições que o governo vem implementando na economia e que o modelo para frente será diferente do que prevaleceu nos últimos trinta anos, com menor foco no setor de construção e maior foco em tecnologia.

No cenário interno, a renda variável vem sentindo o impacto da sinalização do Fed, que parece não ter pressa para iniciar o ciclo de cortes. Esse ambiente afasta as chances de uma aceleração dos cortes na Selic ou um patamar de taxa terminal muito baixa. De qualquer forma, o Banco Central brasileiro deve dar continuidade ao ciclo de corte, caminhando para um patamar próximo a 9% até o final do ano.

De forma geral, a atividade brasileira deve continuar surpreendendo para cima e com a inflação comportada (ainda que acima da meta), mantém o tom favorável em 2024.

Inflação

O IPCA de fevereiro, medido pelo IBGE ficou em 0,83%. O segmento que mais contribuiu para este incremento foi a educação que aumentou 4,98%, seguido por comunicação com 1,56%. Houve recuo dos preços apenas nos segmentos de vestuário com -0,44% e artigos de residência com -0,07%.

Renda Fixa

Os números de inflação mostram preocupação na composição para 2024. As expectativas para PIB avançam junto com um mercado de trabalho aquecido. Ainda, os dados de arrecadação surpreendem positivamente e podem adiar o debate sobre a revisão da meta fiscal. Nesse ambiente, a abertura na curva de juros local foi o destaque, tanto nos prefixados como NTN-Bs apresentarem retorno aquém do CDI. O CDI fechou o mês em 0,80%, acumulando 1,78% no ano, o IRF-M 0,46% no mês e 1,13% no ano e o IMA-B 0,55% no mês e 0,10% no ano.

Renda Variável

O Ibovespa encerrou o mês com valorização de +0,99%. Os demais índices tiveram as seguintes variações: S&P 500 +5,17% (USD), Euro Stoxx +4,93% (EUR) e Nikkei +7,94% (JPY). Nas commodities, o petróleo tipo Brent fechou em US \$ 82,00 (+2,00% no mês) e o minério de ferro em US \$ 116,40 (10,08% no mês).

Em fevereiro, o fundo Vinci Fapers FIA subiu 1,06%, gerando um alfa de 0,06% acima do Ibovespa. No ano, o fundo apresenta queda de -3,28% (0,59% acima do benchmark). O destaque em contribuições positivas no mês foi dos fundos GTI e Vinci Mosaico.

PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS

A tabela abaixo demonstra a composição dos investimentos, por plano e consolidado em 29/02/2024.

INVESTIMENTOS	PBD-I		PLANO MISTO		PGS	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	9.193.162,88	70,63%	166.412.829,21	68,67%	159.095.853,75	73,51%
CRÉDITOS PRIVADOS	1.145.119,41	8,80%	9.614.041,85	3,97%	10.565.412,98	4,88%
INVEST. EXTERIOR	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	-	0,00%	19.567.306,70	8,07%	12.652.322,78	5,85%
FUNDOS RENDA FIXA	2.462.095,80	18,92%	43.629.361,15	18,00%	28.920.194,15	13,36%
FUNDOS ESTRUTURADOS	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	215.002,52	1,65%	1.524.236,98	0,63%	4.757.377,36	2,20%
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	1.591.401,03	0,66%	441.628,37	0,20%
TOTAL	13.015.380,61		242.339.176,92		216.432.789,39	

INVESTIMENTOS	PREVER		PGA		CONSOLIDADO	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	70.911.472,48	38,35%	198.423,72	7,05%	405.811.742,04	61,53%
CRÉDITOS PRIVADOS	25.481.569,24	13,78%	31.860,29	1,13%	46.838.003,77	7,10%
INVEST. EXTERIOR	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	16.717.170,23	9,04%	-	0,00%	48.936.799,71	7,42%
FUNDOS RENDA FIXA	68.293.134,99	36,94%	2.585.478,89	91,82%	145.890.264,98	22,12%
FUNDOS ESTRUTURADOS	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	783.460,01	0,42%	0,00	0%	7.280.076,87	1,10%
EMPRÉSTIMOS	2.707.152,72	1,46%	0,00	0%	4.740.182,12	0,72%
TOTAL	184.893.959,67		2.815.762,90		659.497.069,49	

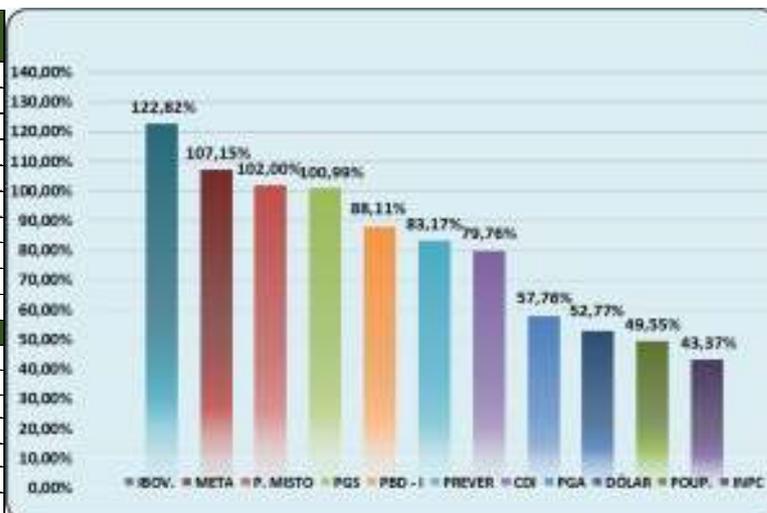
Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

RENTABILIDADE POR PLANO

O quadro abaixo apresenta a rentabilidade bruta dos investimentos por plano, comparado à meta e aos indicadores financeiros no mês de referência, no acumulado do ano, em doze e em vinte e quatro meses.

O Gráfico apresenta a rentabilidade acumulada dos investimentos dos planos da FAPERS, comparados aos índices de mercado, de setembro de 2016 até o dia 29/02/2024.

Planos	fev-24	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT. 0,93%	1,84%	11,24%	15,95%
	META 1,07%	1,92%	7,10%	16,59%
PLANO MISTO	RENT. 0,95%	1,54%	12,06%	21,48%
	META 1,22%	2,20%	8,91%	20,56%
PGS	RENT. 0,94%	1,69%	11,71%	21,28%
	META 1,22%	2,22%	8,98%	20,75%
PGA	RENT. 0,89%	1,71%	12,99%	6,75%
	META 1,12%	2,02%	7,80%	18,00%
PREVER	RENT. 0,84%	1,17%	12,42%	17,07%
	META 1,18%	2,12%	8,49%	19,53%
INDICADORES				
CDI	0,80%	1,77%	12,73%	27,40%
IBOVESPA	0,99%	-3,85%	22,96%	14,03%
INPC	0,81%	1,38%	3,86%	9,54%
IPCA	0,83%	1,25%	4,50%	10,34%
IGPM	-0,52%	-0,45%	-3,76%	-1,96%
POUPANÇA	0,54%	1,11%	7,84%	16,63%
DÓLAR	0,60%	2,93%	-4,31%	-3,04%



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTOS	JAN	FEV	2024
RENDA FIXA	0,98%	0,92%	1,91%
RENDA VARIÁVEL	-4,24%	1,06%	-3,23%
ESTRUTURADO	-0,41%	0,17%	-0,24%
IMOBILIÁRIO	-0,30%	-0,16%	-0,45%
OP. C/ PARTICIPANTES	2,21%	0,77%	2,99%
EXTERIOR	---	---	---
TOTAL FAPERS	0,57%	0,92%	1,49%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

EVOLUÇÃO DA COTA DOS PLANOS MISTO E PREVER

A cota é a rentabilidade líquida obtida em cada plano e reajusta o saldo de conta dos participantes ativos e o benefício dos assistidos do Plano Prever e dos que optaram pelo recebimento por tempo determinado no Plano Misto.

A meta atuarial no Plano Misto reajusta as Reservas Matemáticas dos participantes assistidos que optaram pelo benefício vitalício. No Prever a Meta de rentabilidade serve como objetivo de rentabilidade do plano. A meta é composta pela taxa de juros de cada plano mais a variação do INPC. Abaixo o quadro da variação da cota e da meta, no ano de 2024, destes dois planos:

Mês	Plano Misto			Plano Prever		
	Meta Atuarial	Valor Cota	Δ %	Meta Rentab.	Valor Cota	Δ %
Janeiro	0,9757%	12,62022460	0,6049%	0,9364%	1,76414633	0,3080%
Fevereiro	1,2167%	12,73823253	0,9351%	1,1772%	1,77847514	0,8122%
Acumulado	2,2043%		1,5457%	2,1246%		1,1227%

Fonte: Núcleo de Contabilidade/FAPERS

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO FUNDOS CARTEIRA PRÓPRIA

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2024-2028*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 29/02/2024:

FUNDOS	VaR	VaR - Diária		
	Meta P.I.	No mês	No ano	12 meses
ASA 90 FICFIDC SÊNIOR 1	5%	0,00%	0,01%	*
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM FIC RF REF DI CP	5%	0,01%	0,02%	0,05%
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,01%	0,02%	0,06%
STARKE FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	5%	0,01%	0,01%	0,04%
SULAMÉRICA ATIVO FI RENDA FIXA LP	5%	0,22%	0,15%	0,27%
SULAMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,12%	0,19%	0,12%
VINCI FAPERS FI AÇÕES	25%	6,75%	6,48%	7,70%
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	1,93%	2,03%	1,93%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	0,62%	0,65%	0,74%

* Fundo ainda não atingiu o tempo para o período destacado.

Fonte: Sistema Quantim

Tanto no mês de fevereiro, quanto no acumulado do ano e nos últimos 12 meses, todos os fundos investidos pela FAPERS estão aderentes aos limites de risco de mercado estabelecidos como meta. No mês de fevereiro foram zeradas as posições nos fundos estruturados Asa Hedge e Sulamérica Alocação.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

De acordo com a Política de Investimento da Fundação, é preciso monitorar o *rating* da emissão ou do emissor. A FAPERS possui em carteira os Seguintes Títulos de Crédito:

EMISSION	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING
Banco Safra S.A.	LF, LFSN e CDB	MOODY'S	AAA
Banco XP	CDB e LF	S&P	AAA
Vale S.A.	Debênture	Fitch	AAA
Localiza Rent a Car S.A	Debênture	S&P	AAA
Americanas S.A.	Debênture	Fitch	D

Fonte: Sistema Quantim

Não houveram alterações de rating em relação a posição do mês anterior.

Porto Alegre, 26 de março de 2024.

Núcleo de Investimentos - FAPERS